

# A educação em enfermagem com o pró-saúde: um estudo bibliométrico

*Education in nursing with pro-health: a study bibliometric*

*Educación en enfermería con pro-salud: un estudio bibliométrico*

Maria da Conceição Coelho Brito<sup>1</sup>  
Maria Socorro de Araújo Dias<sup>2</sup>

## RESUMO

O desafio contemporâneo do setor educacional e formar cidadãos competentes na prática dos saberes, capacidade de compreender e se adaptar no mundo, e no encontro de soluções para as situações cotidianas sobre as quais se deve refletir para ressignificar o saber. Objetiva-se realizar um estudo bibliométrico sobre as produções científicas referentes ao ensino de Enfermagem após a implantação do Programa Nacional de Reorientação da Formação em Saúde (Pró-Saúde). Foi realizado um estudo bibliométrico, descritivo e retrospectivo, na base de dados LILACS com o cruzamento simultâneo dos descritores “Currículo”, “Educação”, e “Enfermagem”. Foram selecionados 26 artigos dentre os anos de 2005 e 2012, os quais evidenciaram: ocorrência

de descritores que constam na maioria no Decs; doutorado como a principal titulação informada dos autores; e uma concentração das pesquisas na região sudeste. Isto denota que ainda há fragilidades na disseminação das pesquisas em Enfermagem, fato associado a assimetria do sistema de pós-graduação brasileiro.

**Palavras chave:** Bibliometria; Educação em Enfermagem; Currículo; Educação Superior.

## ABSTRACT

The contemporary challenge of the education sector and train competent citizens in the practice of knowledge, ability to understand and adapt to the world, and in finding solutions to the everyday situations over which should reflect to reframe the know. It aims to undertake a bibliometric study on scientific production related to teaching Nursing after the implementation of the National Reorientation of Health Training (Pro-Health). We carried out a bibliometric study, descriptive and retrospective in LILACS database with the cross simultaneously the descriptors “Curriculum”, “Education”, and “nursing”.

---

1 Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde. Trabalha no Sindicato dos Enfermeiros da Região Norte do Ceará.

2 Doutorado em enfermagem. Trabalha na Prefeitura Municipal de Sobral – CE.

Were 26 articles selected from the years 2005 and 2012, which showed: the occurrence of descriptors contained mostly in Decs, PhD as the principal informed of titration authors, and a concentration of research in the Southeast. This shows that there is weaknesses in the dissemination of research in nursing, because the asymmetry associated system Brazilian graduate.

**Keywords:** Bibliometrics; Education, Nursing; Curriculum; Education, Higher.

## RESUMEN

El desafío actual del sector de la educación y formar ciudadanos competentes en la práctica de conocimiento, la capacidad de comprender y adaptarse al mundo, y en la búsqueda de soluciones a la situaciones cotidianas sobre las cuales deben reflejar a replantear el saber. Se pretende realizar un estudio bibliométrico de la producción científica relacionada con la enseñanza Enfermería después de la aplicación de la Reorientación Nacional de Adiestramiento en Salud (Pro-Salud). Se realizó un estudio bibliométrico descriptivo y retrospectivo en la base de datos LILACS con la cruz simultáneamente los descriptores de “Curriculum”, “Educación” y “enfermería”. Fueron 26 artículos seleccionados de entre los años 2005 y 2012, lo que demuestra la aparición de: descriptores contenidos en su mayoría en el DeCS, PhD como informó el director de la titulación autores, y una concentración de la investigación en el Sudeste. Esto muestra que hay debilidades en la difusión de la investigación en enfermería, porque la asimetría del sistema asociado graduado brasileño.

**Palabras clave:** Bibliometría; Educación

em Enfermería; Curriculum; Educación Superior.

## INTRODUÇÃO

O desafio contemporâneo do setor educacional é formar cidadãos competentes na prática dos saberes, capacidade de compreender e se adaptar no mundo, e no encontro de soluções para as situações cotidianas sobre as quais se deve refletir para ressignificar o saber<sup>1</sup>. Nesse contexto, o ensino-aprendizagem desenvolvido no âmbito da universidade exerce um papel social de importância ímpar, pois por meio deste é que se determinam transformações no sistema social, político, econômico e cultural da sociedade<sup>2</sup>.

Assim, o papel do ensino nas instituições foi se transformando, e a universidade foi e é constantemente solicitada a enfrentar novos desafios e mudanças. Atualmente, o papel do ensino nas universidades é buscar caminhos que consolidem projetos pedagógicos coerentes com as exigências impostas pelos avanços tecnológicos e científicos, ou seja, capacitar profissionais para cumprir os desafios da modernidade, sem perder de vista as perspectivas de uma educação/ensino que atenda às demandas sociais da população, possibilitando assim uma realidade mais igualitária e humana<sup>2</sup>.

O exposto tende a indicar que constitui desafio permanente, portanto, o reforço de uma robusta articulação entre as instituições formadoras e o serviço. Há que se corrigir o descompasso entre a orientação da formação dos profissionais de saúde e os princípios, as

diretrizes e as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS).

Logo, o processo de implantação do SUS trouxe modificações para a organização das práticas de atenção e de gestão do sistema de saúde, mediante a formulação e ampliação de propostas de novos modelos assistenciais, envolvendo a diversificação dos serviços de saúde, os novos processos de qualificação dos trabalhadores e a natureza do trabalho em saúde. Assim, novos paradigmas devem nortear a formação dos trabalhadores da área<sup>3</sup>.

No contexto da educação superior, a flexibilização preconizada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, confere às Instituições de Ensino Superior novos graus de liberdade que possibilitam o desenho de currículos inovadores, adequados às realidades regionais e às respectivas vocações das escolas. A substituição do currículo mínimo pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) representa um avanço, pelo fato de induzir maior articulação das Instituições Ensino Superior (IES) com a sociedade, e concretizar a relevância social da ação acadêmica. Na área da saúde, as DCN reforçam a necessidade de orientar a formação profissional em seu trabalho no SUS<sup>4</sup>.

Partindo desse pressuposto, surge, em 2005, por meio da Portaria Interministerial MS/MEC nº 2.101, o Programa de Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-saúde), que objetivou incentivar a transformação do processo de formação, geração de conhecimento e prestação de serviços à população para abordagem integral do processo saúde-doença. Tem como eixo

central a integração ensino-serviço, com a conseqüente inserção dos estudantes no cenário real de práticas que é a Rede SUS, com ênfase na atenção básica, desde o início de sua formação<sup>4</sup>.

A princípio, o Pró-saúde contemplou somente os cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia. Entretanto, com a publicação da Portaria Interministerial MS/MEC Nº 3.019, de 27 de novembro de 2007, o programa foi ampliado para os demais cursos de graduação da área da saúde.

Essa reorientação proposta pelo Pró-saúde emerge de um momento em que a formação pretendida decorre de novas modalidades de organização do mundo do trabalho em saúde, e de exigências em relação ao perfil dos novos profissionais, confrontando diferentes culturas e linguagens que permitam ao aluno aprendizagens e práticas para uma formação sólida e integrada<sup>5</sup>.

Este programa destaca o fato de que para que o processo de ensino-aprendizagem seja completo e favoreça o desenvolvimento das potencialidades do aluno de forma mais ampla, necessita incluir o componente “empírico-indutivo”, seguido de um reforço “teórico-dedutivo”, permitindo a utilização de um juízo duplo entre a realidade e a teoria<sup>6</sup>.

Desse modo, as instituições de ensino em Enfermagem devem compreender currículo como algo em movimento, que influencia e é influenciado pelos atores que o colocam em prática diariamente em uma determinada realidade social, em um determinado mundo de apegos e significados e que investem o melhor de si em busca de seus desejos, metas

e valores<sup>7</sup>.

Objetiva-se realizar um estudo bibliométrico sobre as produções científicas referentes ao ensino de Enfermagem após a implantação do Programa Nacional de Reorientação da Formação em Saúde (Pró-Saúde).

### CAMINHO METODOLÓGICO

Estudo bibliométrico, descritivo e retrospectivo, realizado por meio de uma revisão da literatura. A bibliometria é uma metodologia que vem sendo utilizada em diversas áreas do conhecimento para a obtenção de indicadores de avaliação da produção científica<sup>8</sup>.

A busca foi realizada na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) com o cruzamento simultâneo dos descritores “Currículo”, “Educação”, e “Enfermagem”, advindos dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS) sob consulta. Os artigos identificados foram submetidos aos seguintes critérios de inclusão: produção científica brasileira, uma vez que o Pró-saúde é uma estratégia do Brasil; temporalidade a partir de 2005, ano de criação

do Programa; disponíveis eletronicamente; e que artigos que atendam ao objetivo da pesquisa.

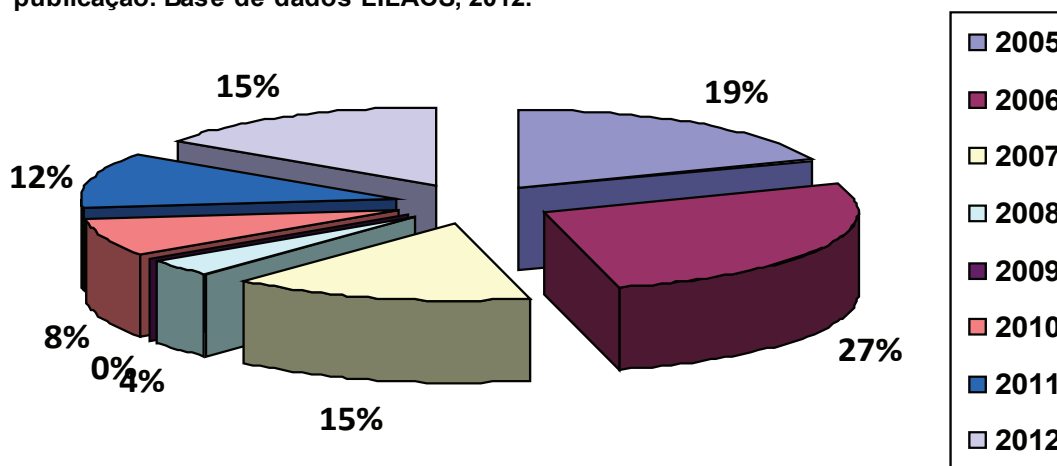
Para análise das publicações selecionadas foi considerada a catalogação nas abordagens de pesquisa qualitativa e quantitativa, uma vez que são tidas como perspectivas complementares quando se almeja aproximar de uma realidade com a finalidade de conhecê-la. Assim, em termos qualitativos foram examinados os assuntos tratados nas publicações pesquisadas, quanto ao conteúdo, ordem dos temas, ilustrações, linguagem objetiva e acessível. Já sob o foco quantitativo, investigaram-se as seguintes variáveis: os autores, as palavras-chave, a origem e a procedência dos materiais, e o ano de publicação<sup>9</sup>.

Os resultados foram dispostos por meio da estatística descritiva em quadros e gráficos, com o intuito de promover maior clareza dos dados.

### RESULTADOS E DISCUSSÃO

A busca na base de dados LILACS resultou em 170 artigos, sendo que com a aplicação dos

**Gráfico 1. Distribuição dos artigos selecionados segundo o ano de publicação. Base de dados LILACS, 2012.**



critérios de inclusão e exclusão adotados no estudo, foram selecionados 26 artigos entre os anos de 2005 e 2012.

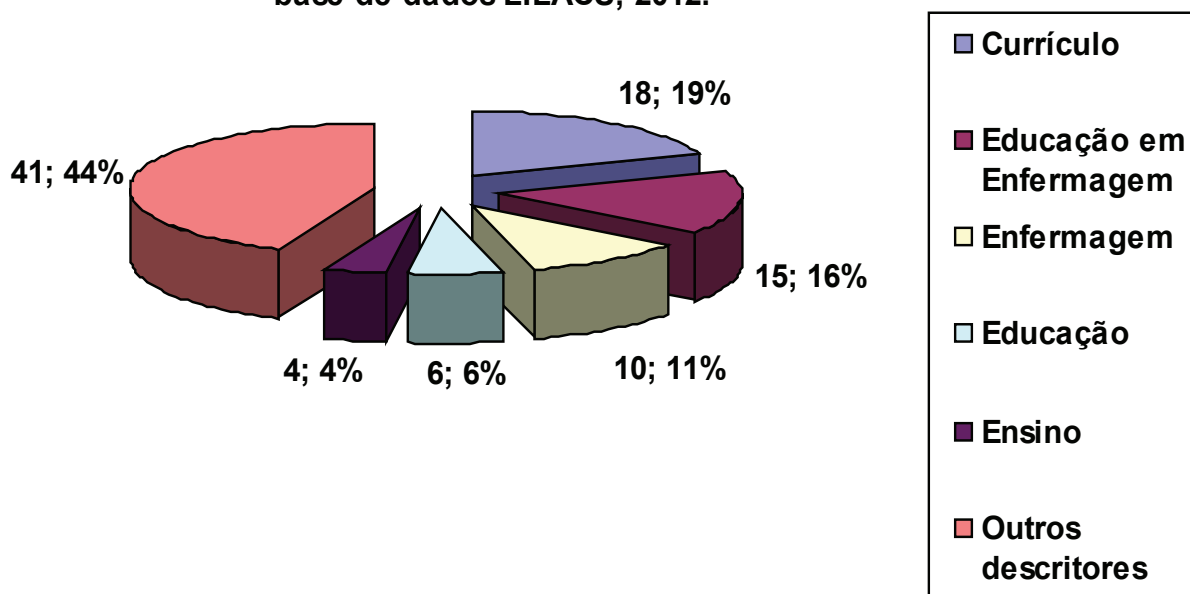
O Gráfico 1 aponta a produção científica sobre a educação em Enfermagem após a criação e implantação do Pró-saúde se intensificou no ano de 2006, havendo um decréscimo ao longo dos anos, voltando a subir nos anos de 2010, 2011 e 2012.

A produção científica em Enfermagem cresce a cada ano constituindo-se em um meio

de disseminação onde alunos e profissionais ampliam as fronteiras do conhecimento. Cabe destacar que se entende por pesquisa como uma atividade intelectual e um labor que resulta da relação do homem com o mundo como um observador, indagador e interventor<sup>10</sup>.

Os artigos selecionados apresentam um total de 37 descritores, onde estes se apresentam ocorrentes nos artigos 93 vezes; contudo as maiores ocorrências correspondem aos descritores Currículo, Enfermagem, Educação em Enfermagem, Educação e Ensino. O Gráfico

**Gráfico 2. Distribuição da ocorrência dos descritores em relação ao total de descritores dos artigos selecionados na base de dados LILACS, 2012.**



2 expõe a porcentagem dos descritores.

É notória que as discussões que envolvam a formação do enfermeiro pós pró-saúde devam abarcar o contingente curricular dos cursos de graduação. Isto é evidenciado na presente pesquisa quando 18 (19%) dos descritores utilizados nos estudos selecionados correspondem ao “Currículo”, sobretudo denotando o currículo integrado na formação.

Para elucidar a distribuição dos descritores, construiu-se o Quadro 1, onde constam os descritores encontrados no artigos, o número de ocorrências, e uma checagem dos que estão presentes no vocabulário estruturado e trilingue Descritores em Ciências da Saúde (Decs).

Nota-se que dos 37 descritores trazidos nos artigos selecionados apenas 4 não constam no Decs, o que remete ao rigor científico presente

**Quadro 1. Distribuição da produção científica na Base de Dados LILACS segundo os descritores, a ocorrência destes e constância no Decs. Sobral/CE, 2012.**

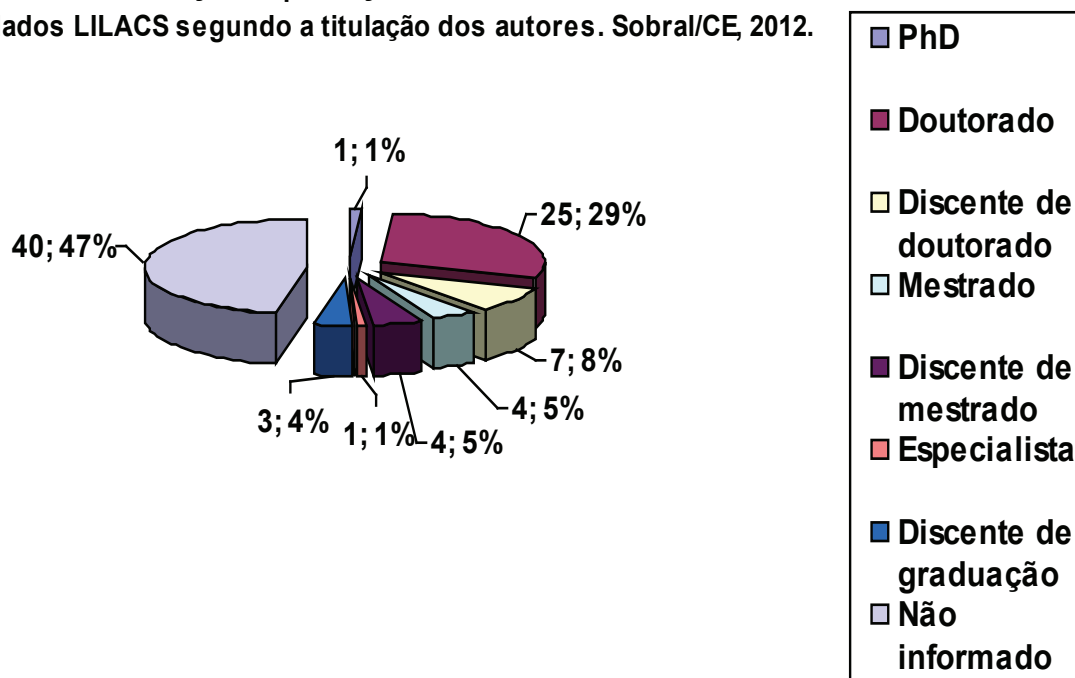
<b>Descritores</b>	<b>Ocorrência nos artigos</b>	<b>Constam no Decs</b>
Currículo	18	Sim
Enfermagem	10	Sim
Educação em Enfermagem	15	Sim
Educação baseada em competências	03	Sim
Competência profissional	03	Sim
Educação	06	Sim
Diretrizes curriculares nacionais	01	Não
Recursos humanos	01	Sim
Humanismo	01	Sim
Educação superior	03	Sim
Avaliação de desempenho	01	Sim
Pesquisa	01	Sim
Alunos de Enfermagem	01	Sim
Relatório	01	Sim
Aprendizagem baseada em problemas	01	Sim
História da Enfermagem	01	Sim
Escola de Enfermagem	01	Não
Planejamento participativo	01	Sim
Escolas de Enfermagem	01	Sim
Instituições de ensino superior	01	Sim
Ensino/métodos	01	Não
Mercado de trabalho	01	Sim
Docentes	01	Sim
Papel do profissional de Enfermagem	01	Sim
Ensino	04	Sim
Saúde	01	Sim
Prática profissional	01	Sim
Bacharelado em Enfermagem	01	Sim
Ética	01	Sim
Bioética	01	Sim
Atenção primária à saúde	01	Sim
Saúde da criança	01	Sim
Saúde do adolescente	01	Sim
Pesquisa qualitativa	02	Sim
Resolução de problemas	01	Sim
Estudantes de Enfermagem	02	Sim
Atenção integral à saúde	01	Não

nas pesquisas que envolvem o processo de formação do enfermeiro. O Decs foi criado para servir como uma linguagem única na indexação de artigos de revistas científicas, livros, anais de congressos, relatórios técnicos, e outros tipos de materiais, assim como para ser usado na pesquisa e recuperação de assuntos da

literatura científica nas fontes de informação disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde-BVS<sup>11</sup>.

Diante da cientificidade incorporada às pesquisas que envolvem a Enfermagem, elencam-se no Gráfico 3 a produção científica em estudo segundo a titulação dos autores.

**Gráfico 3. Distribuição da produção científica selecionada na base de dados LILACS segundo a titulação dos autores. Sobral/CE, 2012.**



Foi identificado que grande parte da produção científica apresenta doutores como autores, sendo 25 (29%) de um total de 85 autores. Abarcam-se ainda entre estes os discentes de doutorado e mestrado, e os mestres. Isso esboça que o advento dos cursos de pós-graduação contribuiu para a constituição do *habitus* científico da Enfermagem brasileira, por meio da realização de uma atividade de pesquisa como requisito necessário à obtenção da titulação requerida, de modo a estreitar o vínculo entre a pós-graduação e o desenvolvimento da pesquisa<sup>12</sup>.

Nesse contexto, é evidente a importância do papel desempenhado pelos programas de

pós-graduação, que alertam para a importância de uma produção científica organizada em torno de linhas de pesquisas e grupos de pesquisadores, criando com isso condições para a pesquisa em Enfermagem cumprir uma de suas funções que é a melhoria das condições de vida da população. Acrescenta-se a isto o fato da pesquisa em Enfermagem gerar e validar conhecimentos necessários e úteis à prática da profissão<sup>10</sup>.

Outro ponto a ser destacado é a incorporação de discentes de graduação em Enfermagem nas pesquisas científicas, pois além de instigar a produção e disseminação do conhecimento pelos estudantes, também demonstra o interesse

destes no seu processo de formação. Evidencia-se ainda certa vinculação entre a produção acadêmica aos cursos de pós-graduação *strictu sensu* e iniciação científica.

A pesquisa como uma prática educacional deve ser reforçada e iniciada desde o primeiro ano de graduação, possibilitando ao aluno o contato precoce com a metodologia científica incorporando-a no seu modo de ver a realidade de sua prática profissional. Desse modo, a iniciação científica permite que o aluno tenha noções teóricas e metodológicas de pesquisa, promove o espírito questionador, e a ampliação de conhecimentos sobre os assuntos pesquisados, enriquece a formação escolar e fornece-lhe o alicerce para a continuidade em programas de pós-graduação, principalmente

se a opção feita for a da carreira acadêmica<sup>10</sup>.

Assim, a formação é um direito social e um dever do Estado, e ela só produz sentidos quando se torna relevante para a sociedade, devendo estar direcionada às necessidades em saúde da população e do sistema de saúde<sup>13</sup>. Nesse âmbito, a universidade desempenha importante papel, uma vez que se trata de um ambiente de conhecimento, onde o seu ideal esteja relacionado ao pensamento crítico e não ao ensino profissional<sup>14</sup>.

O Quadro 2 retrata as instituições, e as respectivas regiões, as quais pertencem os autores da produção científica em análise, informações relevantes para a compreensão da disseminação de pesquisas envolvendo a

**Quadro 2. Distribuição da produção científica segundo a região e a instituição a qual pertencem os autores dos artigos selecionados. Sobral/CE, 2012.**

Região	Número de instituições	Discriminação das Instituições
Nordeste	03	Universidade Federal da Bahia
		Universidade Estadual do Ceará
		Universidade Federal do Ceará
Sul	03	Universidade Estadual de Londrina
		Universidade Federal do Rio Grande
		Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Sudeste	12	Universidade Federal do Rio de Janeiro
		Universidade Estadual de Campinas
		Universidade Sagrado Coração – Bauru/SP
		Universidade de São Paulo
		Universidade Federal de São Carlos/SP
		Universidade Federal de Minas Gerais
		Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
		Faculdade de Medicina de Marília/SP
		Universidade Federal de São João Del Rei/MG
		Universidade Estadual de Montes Claros/MG
Universidade Federal de São Paulo		
Centro-Oeste	01	Universidade Federal de Goiás



educação superior em Enfermagem.

Os 26 artigos selecionados foram produzidos por autores pertencentes a 19 instituições de ensino superior em Enfermagem distribuídas entre as regiões Nordeste, Sul, Sudeste, e Centro-Oeste. Cabe destacar a ausência de produções científicas da Região Norte no presente estudo, bem como a concentração delas na Região Sudeste.

Como já mencionado anteriormente, grande parte dos autores da produção científica analisado corresponde a doutores, discentes de mestrado e doutorado, e mestres. Isso denota uma estreita relação entre a distribuição dessas produções científicas pelas instituições de ensino superior no Brasil conforme as regiões de origem. É revelado, ou pode-se até afirmar, que há assimetria nas produções científicas sobre a formação superior e de Enfermagem, sobretudo nos programas de pós-graduação.

Essas assimetrias existentes no sistema de pós-graduação brasileiro têm sido apontadas em vários documentos do próprio sistema, bem como nos planos nacionais para o seu desenvolvimento. Nesse contexto, pode-se falar em assimetrias entre regiões, entre instituições na própria região, nas mesorregiões ou nos estados e entre áreas de conhecimento<sup>15</sup>.

Outro ponto a ser destacado é que ao se comparar o mapa da distribuição dos programas de pós-graduação reconhecidos pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por Unidade da Federação e por mesorregiões brasileiras observam-se cenários conflitantes. A visualização por Unidade da Federação fica que os estados das regiões Sul e Sudeste

apresentam as maiores concentrações de programas de pós-graduação, e também identifica uma menor concentração nos estados das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Entretanto, a mesma análise – considerando as mesorregiões brasileiras – identifica as maiores concentrações de programas de pós-graduação nas regiões metropolitanas de quase todos os estados, principalmente as litorâneas. A análise dos demais indicadores da pós-graduação leva ao mesmo raciocínio<sup>15</sup>.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve por objetivo realizar um estudo bibliométrico sobre as produções científicas referentes ao ensino de Enfermagem após a implantação do Programa Nacional de Reorientação da Formação em Saúde (Pró-Saúde).

Foi realizado um levantamento bibliométrico na base de dados LILACS, com o qual se chegou a um total de 26 artigos distribuídos entre os anos de 2005 a 2012. Os principais descritores adotados na produção científica selecionada correspondem a “Currículo”, “Enfermagem”, e “Educação em Enfermagem”, o que demonstra que os estudos estão focados no processo de formação do enfermeiro, de modo a instigar a qualidade do ensino. Além disso, a maioria dos descritores está presentes no Decs, o que direciona para uma Enfermagem mais científica.

Com relação à autoria, os artigos selecionados apresentam expressivo número de doutores, mestres e discentes de cursos de mestrado e doutorado. Essa informação, juntamente com a concentração da produção científica do estudo na região sudeste,

demonstra uma assimetria no sistema de pós-graduação brasileiro, denotando que ainda há fragilidades na disseminação das pesquisas em Enfermagem.

Os achados implicam a necessidade de se direcionarem medidas mais provocadoras de mudanças no que se refere às pesquisas no País, pois as que já estão sendo implementadas não levaram ao efeito modificador proposto, a dispersão científica.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Nóbrega-Therrien SM, Guerreiro MGS, Moreira TMM, Almeida MI. Projeto político pedagógico: concepção, construção e avaliação na Enfermagem. **Rev Esc Enferm USP** [Internet]. 2010 [citado 2012 Nov 07]; 44(3). Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v44n3/18.pdf>
2. Opitz SP, Martins JT, Telles Filho PCP, Silva AEBC, Teixeira TCA. O currículo integrado na graduação em Enfermagem: entre o ethos tradicional e o de ruptura. **Rev Gaúcha Enferm** [Internet]. 2008 [citado 2012 Nov 22]; 29(2). Disponível em: <http://seer.ufrgs.br/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/5598/3207>
3. Costa RKS, Miranda FAN. Formação Profissional no SUS: oportunidades de mudanças na perspectiva da estratégia de saúde da família. **Trab Educ Saúde** [Internet]. 2009 [citado 2012 Out 29]; 6(3). Disponível em: <http://www.revista.epsjv.fiocruz.br/upload/revistas/r222.pdf>
4. Ministério da Saúde (Brasil). Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – **Pró-Saúde**: objetivos, implementação e desenvolvimento potencial / Ministério da Saúde, Ministério da Educação. Brasília: Ministério da Saúde; 2007.
5. Kaiser DE, Serbim AK. Diretrizes curriculares nacionais: percepções de acadêmicos sobre a sua formação em enfermagem. **Rev. Gaúcha Enferm** [Internet]. 2009 [citado 2012 Nov 07]; 30(4). Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472009000400008&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472009000400008&script=sci_arttext)
6. Ministério da Saúde (Brasil). Portaria Interministerial n.º 2.101, de 03 de novembro de 2005. Institui o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – **Pró-Saúde** – para os cursos de graduação em Medicina, Enfermagem e Odontologia. Brasília: Ministério da Saúde; 2005.
7. Dellaroza MSG, Vannuchi MTO, org. **O currículo integrado do curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Londrina**: do sonho à realidade. São Paulo: Hucitec; 2005.
8. Ravelli APX, Fernandes GCM, Brabosa SFF, Simão E, *et al.* A produção do conhecimento em Enfermagem e envelhecimento: estudo bibliométrico. **Texto Contexto Enferm** [Internet]. 2009 [citado 2012 Nov 22]; 18(3). Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v18n3/a14v18n3.pdf>
9. Reveles AG, Takahashi RT. Educação em saúde ao ostomizado: um estudo bibliométrico. **Rev Esc Enferm USP** [Internet]. 2007 [citado 2012 Nov 22]; 41(2). Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v41n2/09.pdf>
10. Oliveira TS, Haddad MCL, Bortoletto

MSS. Produção científica de graduandos em enfermagem publicada de 1995 a 2008. **Rev. Espaço para a Saúde** [Internet]. 2010 [citado em 2012 Dez 03]; 11(2). Disponível em: <http://www.ccs.uel.br/espacoparasaude/v11n2/prod.pdf>

11. Biblioteca Virtual em Saúde (Brasil). **Decs** – Descritores em Ciências da Saúde. Brasília: Biblioteca Virtual em Saúde; 2012. Disponível em: <http://decs.bvs.br/P/decsweb2012.htm> Citado: 05 Dez 2012.

12. Erdmann AL, Fernandes JD, Lunardi VL, Robazzi MLCC, *et al.* O alcance da excelência por programa brasileiros de pós-graduação *stricto sensu* com doutorado em enfermagem. **Texto Contexto Enferm** [Internet]. 2012 [citado 2012 Nov 22]; 21(1). Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v21n1/a15v21n1.pdf>

13. Marques AA, Zocche DAA. A universidade e sua responsabilidade social na formação em enfermagem. **Tempus – Actas de Saúde Coletiva** [Internet]. 2011 [citado 2012 Dez 03]; 5(1). Disponível em: <http://www.tempusactas.unb.br/index.php/tempus/article/view/928/938>

14. Nunes EO. **Educação superior no Brasil**: estudos, debates e controvérsias. Rio de Janeiro: Garamond; 2012.

15. Ministério da Educação (Brasil). **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPg 2011-2020** / Coordenação de Pessoal de Nível Superior. Brasília, DF: CAPES; 2010.

Artigo apresentado em: 17/08/2013

Artigo aprovado em: 11/10/2013

Artigo publicado no sistema em: 03/11/2013